



VILA DE OLIVEIRINHA

JUNTA DE FREGUESIA

Ata 207

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, reuniu sob a presidência de Firmino Marques Ferreira, a Assembleia de Freguesia, na sala de sessões da sede da junta de freguesia, sita na Rotunda 2 de maio, n.º 1, em Oliveirinha, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. – Apreciação e votação da ata da assembleia anterior; -----

Ponto 2. – Apreciação da Informação escrita da senhora presidente acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto 3. – Apreciação e deliberação da proposta de alteração do exercício de funções da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, passando de regime de meio-tempo para o regime de tempo inteiro. Nos termos do artigo 27.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual; -----

Ponto 4. – Apreciação, discussão e aprovação da proposta de alteração da Tabela de Taxas e Licenças da Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia; -----

Ponto 5. – Apreciação e votação da transferência de competências dos Municípios transferência de recursos para o ano de 2027 e seguintes para os órgãos da freguesia; -----

Ponto 6. – Outros assuntos de carácter geral de interesse para a Freguesia. -----

Feita a chamada, verificou-se a presença dos seguintes elementos: -----

Firmino Marques Ferreira, Carla Isabel Dias Ferreira, Helena Maria Fernandes da Graça, Mário Júlio Maia Mostardinha, Florentino Manuel Matos Pires de Barros, Alexandre Ferreira Pereira, Tânia Patrícia Rodrigues da Silva, Luzia Adelaide Sampaio Costa, Ana Maria Martins dos Santos. -----

Assim, com a existência de quórum, deu-se início à Assembleia de Freguesia. -----

Firmino Ferreira, Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar os presentes e abriu de imediato o período aberto ao público. -----

Inscreveu-se para uso da palavra o cidadão Manuel Simões Rodrigues que manifestou a desejo que com a nova centralidade que o nó da Moita terá, resultante do projeto Aveiro-Águeda, e que obrigará à alteração do PDM, seja promotora da construção de habitação social e traga também para a zona da Quinta da Moita, a construção de residências seniores, que eventualmente possam até ser apoiadas pela Santa Casa da Misericórdia. Estas habitações beneficiariam os habitantes da Freguesia e trariam eventualmente pessoas de outras localidades. -----

A Presidente de Junta referiu que a falta de habitação é também uma preocupação do executivo e informou que fora abordada muito recentemente pelas técnicas Sociais da Santa Casa para lhe dar conhecimento de um despejo de uma família com três menores e lançar-lhe o repto, que a presidente partilhou com todos, no sentido de arranjar alguma solução habitacional. -----

Para o uso da palavra no período “Antes da Ordem do Dia” inscreveu-se, Helena Graça, para referir que não conseguia observar nas plataformas digitais da Junta de Freguesia a publicação/publicitação das atas relativas aos órgãos sociais. -----

A Senhora Presidente respondeu-lhe que lhe dava razão e justificou a ausência da publicação das mesmas pela complexidade de operacionalizar o atual site e que esse assunto seria resolvido em breve com as alterações que se pretendem realizar por forma a melhorar o funcionamento do mesmo. -----

Helena Graça pediu ainda a palavra falar sobre a Fonte de Nossa Senhora da Guia, que no seu entender carece de particular atenção pelo que representa para a população, mas sobretudo que exista a garantia da Junta de Freguesia que a sua água é controlada. -----

Teve de seguida a garantia por parte da Senhora Presidente de Junta que a mesma, por imposição legal do Serviço Nacional de Saúde, não pode ter publicitação da potabilidade da mesma e que a mesma apenas deverá ter no local, como têm, uma placa de “água não controlada”. No entanto a junta de Freguesia continua periodicamente a realizar o seu controle, podendo dessa forma garantir que os parâmetros obrigatórios se encontram em total conformidade para uso humano.

Firmino Ferreira e Mário Mostardinha também se pronunciaram sobre o as medidas realizadas pelo executivo apoiando a mesmas. -----

Ficou também demonstrado nas opiniões que apesar das diversas monitorizações nunca existirá a garantia absoluta que de um dia para o outro a qualidade da água não se possa alterar. É assim com esta e com todas as fontes em funcionamento. –

Não havendo mais pedidos de intervenção passou-se de imediato ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Após apreciação da ata da Assembleia anterior, a mesma foi submetida a votação, tendo merecido a aprovação por unanimidade. -----

No ponto dois, a Presidente do executivo elencou as principais atividades da Junta de Freguesia, relativas ao período compreendido entre a 27 de abril e 29 de junho do corrente ano, destacando as seguintes ações: Execução das Delegações de competências, reparações diversas na piscina e parques infantis, na área social o apoio a diversas famílias, nomeadamente direcionando-as para as entidades protocoladas pelo município, como a Santa Casa da Misericórdia, a atribuição de cabazes básicos alimentares, o preenchimento de declarações de IRS, a manutenção de palestras para a população ligadas à área da Saúde, a manutenção de diversas atividades no espaço sénior e a criação de novas, como foi o caso dos bordados ou das aulas de fisioterapia, a comemoração do aniversário da Freguesia, a realização da Festa das Tasquinhas, o desenvolvimento do Projeto Aveiro+ CLS5G com diversas instituições locais, a comemoração do dia da Criança, a cedência das nossas instalações a diversas associações locais, à empresa Diatosta para formação dos seus colaboradores, a empresa externa para formação de fitofármacos e o Polidesportivo de Quintãs para encontro de tratores. Carolina Santos, aproveitou a oportunidade para informar que recebeu na Junta a visita da Sra. Engenheira da Câmara Municipal para verificar o estado do edifício da Junta e elencar as obras necessárias a realizar, que a Câmara assegurará. -----

Sobre a comunicação ninguém se quis pronunciar. -----

No Ponto três, a Presidente, Carolina, Santos referiu que não era sua intenção solicitar a seu regime de permanência para tempo inteiro, mas que verificou que era completamente impossível conciliar a sua atividade profissional com as imensas solicitações que o cargo de Presidente de Junta exige. Por esse facto propôs que a assembleia se pronunciasse sobre a sua pretensão. -----

Inscreveram-se para abordar a questão Firmino Ferreira, Mário Mostardinha, Helena Graça e Alexandre Pereira, que em conjunto mencionaram a sua concordância e justificaram as razões para o fazerem. -----

Seguidamente o ponto foi sujeito a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

No Ponto quatro, Carolina Santos, explicou os motivos que levaram o executivo a propor as atualizações propostas, enfatizando que as mesmas se mantinham desde 2013. -----

Mário Mostardinha solicitou a palavra para precisar a apresentação de alguns dos dados mencionados nas propostas, tendo o mesmo acontecido com Helena Graça

Contribuinte n.º 507099230

Telefone 234941494

Rotunda 2 de Maio, n.º 1 3810-923 Oliveirinha

que referiu que não compreende o critério, a lógica, dos aumentos propostos, não uniformes, em algumas das taxas, nomeadamente nas que respeitam ao cemitério, em que constata que alguns dos aumentos irão provocar nas pessoas mais vulneráveis uma taxa de esforço muito maior. -----

A Presidente de Junta agradeceu o preciosismo do primeiro orador e respondeu à segunda oradora, que as taxas propostas estão em linha com aquelas que são praticadas pelas outras freguesias e em relação ao esforço relativo às pessoas mais vulneráveis não se colocava, até porque na maioria das vezes pagam o mínimo, referindo ainda que no caso dos carenciados, na maioria das vezes ficam isentos.

Seguidamente o documento foi colocado a votação, como documento único, tendo tido o aprovado por maioria, com dois votos contra da bancada do Partido Socialista. -----

No penúltimo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente explicou o motivo da inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, que terá repercussão no exercício de dois mil e vinte e sete, dizendo que as verbas subiram dez mil euros para espaços verdes e vinte por cento para em limpezas. O pedido de aprovação vem nesta altura porque tem de ser inscritas em orçamento de estado por forma a que fiquem disponíveis no primeiro dia do ano. No seguimento de algumas dúvidas sobre delegação de competências e auto de transferências, a presidente da junta, explicou as diferenças. -----

De seguida foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

No último ponto da ordem de trabalhos não houve intervenientes. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião quando eram dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Oliveirinha, 29 de junho de 2026